

Tempo de Coragem: Padres mais fortes, Paróquias mais fortes, Igreja mais forte.



Uma Carta Pastoral do
Reverendíssimo
Bispo Dom Edgar M. da Cunha,
S.D.V., D.D., ao Clero, Religiosos e
Fiéis da Diocese de Fall River



Translations & More Information

Scan the QR code for access to Spanish & Portuguese translation and additional information or visit www.fallriverdiocese.org.



Roman Catholic Diocese of
Fall River
Southeastern MA • Cape Cod • The Islands

**Os sacerdotes mais fortes,
as paróquias mais fortes,
a iniciativa da igreja
mais forte
2025-2027**



Um tempo de fortaleza

Queridos irmãos e irmãs em Cristo,

A paz esteja com vocês!

No momento em que a Igreja Universal celebra a grande Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria e nos encontramos no início de um novo Ano Litúrgico, quero aproveitar esta oportunidade **para partilhar convosco uma importante visão para o futuro da nossa Diocese, que está no meu coração há algum tempo. Uma visão que se centra no avanço da Igreja local na sua relação com Cristo, trabalhando ativamente para trazer aos nossos sacerdotes mais estabilidade, esperança, santidade e bem-estar.**

Obrigado por reservar um tempo para ler esta carta enquanto compartilho como os desafios sem precedentes que os nossos padres enfrentam nos afetam a todos e destaco as ações necessárias para apoiar os nossos padres e fortalecer a nossa Diocese. **Isto servirá como nossa visão norteadora nos próximos anos.**

Reflexões sobre o passado e o presente

O ano que passou foi um momento de grandes bênçãos, gratidão e alegria em nossa Diocese.

A Diocese de Fall River celebrou 120 anos de existência, levando a verdade e o amor de Cristo e da Sua Igreja a todos os cantos da nossa região. Damos graças a Deus Todo-Poderoso pelos muitos bispos, sacerdotes, diáconos, religiosos e leigos que guiaram e apoiaram fielmente a Diocese de Fall River durante tantas décadas. Os seus sacrifícios, trabalho árduo e santidade são uma ocasião para recordar com gratidão as abundantes graças de Deus que nos foram concedidas e um apelo contínuo a cada um de nós para assumir a **responsabilidade pessoal pela nossa Igreja local e viver de uma forma que seja digna do chamado que cada um de nós recebeu** (cf. Ef 4,1).

Pessoalmente, foi uma ocasião de alegria incomensurável celebrar o meu 10º aniversário como Bispo de Fall River em conjunto com a nossa 120ª comemoração diocesana. Refletindo em espírito de oração sobre os últimos dez anos juntos, **sinto-me repleto de um tremendo sentimento de admiração que acompanha a responsabilidade de ser um Sucessor dos Apóstolos e seu bispo, apesar da minha própria indignidade.** Embora eu nem sempre “acerte”, agradeço ao meu Pai

Celestial pela última década, ajudando-me a servir, amar e liderar fielmente em meu papel como seu bispo.

Pela graça de Deus, realizamos coisas tremendas juntos, e quero agradecer-lhe pela sua colaboração e generosidade nos nossos muitos empreendimentos para construir uma Diocese vibrante. **Gostaria de agradecer especialmente aos meus irmãos, os nossos sacerdotes, os heróis muitas vezes desconhecidos da nossa Diocese, que rezam e trabalham frequentemente no silêncio e sem reconhecimento.** Sei que vocês não precisam de reconhecimento porque fazem tudo para o Senhor, mas obrigado, irmãos, por servirem nosso povo todos os dias com tanta alegria.

A cada um de vós – tanto clérigos como fiéis leigos – faço eco às palavras de Santo Agostinho: **“Para vós, sou bispo; convosco, sou cristão”.** Estou ansioso por continuar a nossa peregrinação de santidade juntos como irmãos e irmãs em Cristo nos próximos anos.

Outro destaque recente para a Igreja e a Diocese de Fall River foi a conclusão do Reavivamento Eucarístico Nacional. O Reavivamento Eucarístico Nacional foi uma iniciativa de três anos (2022-2024) patrocinada pelos Bispos dos EUA para inspirar, educar e unir os fiéis mais intimamente com Jesus Cristo verdadeiramente presente na Eucaristia. Este movimento de três anos atingiu o seu ápice quando dezenas de milhares de católicos e peregrinos se reuniram em Indianápolis para o Congresso Eucarístico de cinco dias, em julho passado, que o Papa Francisco chamou de “momento significativo na vida da Igreja Americana”.

Da mesma forma, a nossa Diocese foi abençoada pelo nosso Encontro Eucarístico Diocesano em setembro, que atraiu mais de 1.200 pessoas para rezar e adorar juntos. Na minha homilia daquele dia, fiz eco às palavras de Dom Cozzens, Presidente do Conselho do Congresso Eucarístico, de que **se trata sempre de iniciar um “movimento e não um programa”.** Exorto cada um de nós a tornar este princípio uma realidade, avançando na nossa Diocese, divulgando a verdade sobre a Eucaristia e como ela transforma vidas. **Só teremos uma Diocese Eucarística se nós (cada um na sua capacidade)**

Uma visão que se centra no avanço da Igreja local na sua relação com Cristo, trabalhando ativamente para trazer aos nossos sacerdotes mais estabilidade, esperança, santidade e bem-estar.

assim o fizermos. O meu sincero agradecimento a todos os que fizeram e continuam a fazer do aumento da Devoção Eucarística uma realidade na nossa Diocese.

Mesmo que tenhamos realizado muitas grandes coisas juntos, estimulados pelo amor a Cristo e àqueles a quem servimos, tem havido uma sensação, através do discernimento orante e da colaboração com muitos, de que o Espírito Santo está chamando a nossa Diocese para uma visão importante nos próximos anos. À medida que continuamos juntos a nossa jornada de fé, consideremos agora essa visão.

Uma visão esperançosa para o futuro

Em Caminhando Juntos: Com Jesus no Caminho da Fé e da Esperança, minha Carta Pastoral à Diocese em 2021, havia uma visão de que nossa Diocese teria **um foco na Vida Sacramental, especialmente por meio do encontro pessoal com Cristo na Eucaristia.** Um trecho dessa carta diz: **“Não há maneira mais extraordinária de encontrar Jesus do que a Eucaristia, onde**





acreditamos que Ele está verdadeiramente presente – Corpo, Sangue, Alma e Divindade”.

Por que a Eucaristia leva a um relacionamento pessoal com Cristo? São João Paulo II explicou-o melhor quando disse: **“O amor não pode tolerar a distância ou a simples separação”**, e por esta razão, nosso Senhor **“inventou a Eucaristia onde a sua proximidade conosco excede tudo o que poderíamos imaginar”** (Carta ao Congresso Eucarístico na Diocese de Setúbal, Portugal, 2002).

Assim, embora continuemos a enfatizar uma renovação da Devoção Eucarística como um meio para um encontro pessoal com o Deus vivo, **tal ênfase traz consigo outra realidade profundamente conectada, que acredito que o Espírito Santo deseja que em nossa Diocese torne o centro de sua atenção – o Sacerdócio.**

Os teólogos discutem o fato de que existe uma **ligação indissolúvel** entre a Eucaristia e o Sacerdócio. Quando Jesus Cristo instituiu a Eucaristia na Última Ceia, dizendo aos Seus Apóstolos: **“Fazei isto em memória de mim”** (1 Cor 11,24), **Ele estava simultaneamente instituindo o Sacerdócio.** Em 2008, o Cardeal Jorge Mario Bergoglio (Papa Francisco) identificou esta realidade ao dizer o seguinte:

“Na Última Ceia, nós [sacerdotes] nascemos sacerdotes. Não há Eucaristia sem o Sacerdócio. E o Sacerdócio não existe sem a Eucaristia. Só o Sacerdote que recebeu o Sacramento da Ordem pode celebrar validamente a Eucaristia porque há algo de misterioso. A Eucaristia não é uma reunião de amigos que vêm rezar e comer pão e vinho. A Eucaristia é fundamentalmente sacerdotal. de forma sacerdotal pelo único Sumo Sacerdote em cujo Sacerdócio nós mesmos participamos. Jesus Cristo foi o Sacerdote e foi a Vítima deste Sacrifício” (Episódio 9 de “El Sacerdote Y La Eucaristia”, Série de Televisão Espanhola da EWTN, 2008).

Sim, sem o Sacerdócio não haveria Eucaristia, e sem a Eucaristia não haveria Igreja. **Pelo designio de Deus, a nossa própria existência como Igreja está permanentemente ligada ao Sacerdócio.**

Essa ligação intrínseca entre a Eucaristia e o Sacerdócio oferece a base teológica ideal e clara para o enfoque eucarístico contínuo da **nossa Diocese, com o novo e acrescentado enfoque nos nossos sacerdotes.**

Além deste fundamento teológico, poderíamos perguntar por que esta visão é essencial para a nossa Diocese neste momento específico.

Existem duas razões para esta evolução da nossa visão:

1. Padres prósperos conduzem a paróquias e apostolados vibrantes.
2. Novos desafios e realidades sem precedentes estão a ser impostos aos nossos sacerdotes, tornando mais difícil, talvez como nunca antes na nossa história diocesana, o seu sucesso.

Padres prósperos levam a paróquias e apostolados vibrantes

É importante reconhecer a investigação consistente que mostra que as paróquias prósperas e os apostolados da Igreja são tipicamente liderados por padres felizes e prósperos.

Vamos enfatizar esta verdade mais uma vez: padres prósperos são a chave para paróquias prósperas. Existe uma ligação clara

entre o bem-estar pessoal de um sacerdote (tanto natural quanto espiritual) e o sucesso dos seus ministérios. Esta é uma realidade fundamental que deve enraizar-se mais profundamente na nossa Diocese.

Há também uma base espiritual para essa realidade. *A Lei Espiritual da Causalidade* aponta que existe uma **relação causal entre a santidade do sacerdote e a santidade do leigo.**

Como afirma a Congregação para o Clero em O Padre, Pastor e Líder da Comunidade Paroquial, “existe uma certa osmose entre a fé do sacerdote e a dos outros fiéis” (#16).

Muitos de nós compreendemos intuitivamente essa realidade quando refletimos sobre os sacerdotes que tiveram um impacto significativo nas nossas vidas. No ano passado, lançamos uma campanha chamada Os Nossos Padres Fazem a Diferença, convidando os nossos paroquianos a enviarem histórias sobre como os nossos padres os impactaram. **Católicos e não-católicos enviaram centenas de histórias comoventes.**

Como Nossos Padres Estão Fazendo a Diferença – Histórias de Impacto

Mbora tenhamos recebido centenas de histórias positivas sobre os nossos padres, devido ao espaço limitado, apenas algumas podem ser compartilhadas aqui.

- **Pe. Fred Babiczuk**
“Pe. Fred nos mostra pelo exemplo como viver a nossa fé... Ele gasta toda a sua energia no rebanho.”
— Paroquiano, Taunton Catholic North, Taunton
- **Pe. David Frederici**
“O Padre David Frederici é uma das principais razões pelas quais voltei à fé permanentemente. Não há agradecimentos suficientes no mundo por salvar a minha alma. O Padre David Frederici, sendo simpático, positivo e acolhedor, deu-me essa esperança e algo que eu precisava ouvir. Significou muito para mim. Ele ainda é o melhor... Os padres fazem mais diferença do que sabemos!”
— Paroquiano, Comunidade Católica Nossa Senhora de Fall River, Fall River

• **Pe. Matt Gill**

“No coração de Taunton, Massachusetts, há um farol de orientação espiritual e calor na Escola Nossa Senhora de Lourdes, e seu nome é Padre Matt Gill. Servindo como capelão de nossa comunidade unida, o Padre Matt tornou-se mais do que apenas um conselheiro espiritual; ele é um amigo genuíno e uma figura inspiradora para estudantes, professores e pais.”

— *Paroquiano, Paróquia da Sagrada Família, Taunton*

• **Pe. John Kelleher**

Nossa paróquia de São Pio Décimo, em South Yarmouth, é abençoada por ter o Padre John Kelleher como nosso pároco nos últimos 3 anos. A paróquia continua a prosperar à medida que caminhamos para construir o Corpo de Cristo sob a liderança e exemplo do Padre John. Ser pastor não é uma tarefa fácil. O Pe. John Kelleher é um pastor, sacerdote e amigo maravilhoso. Tentamos imitar seu exemplo como uma pessoa que modela sua vida segundo a de Cristo.”

— *Paroquiano, Paróquia de São Pio X, South Yarmouth*

• **Pe. Chris Peschel**

“O Padre Chris Peschel merece os meus mais profundos agradecimentos e orações... Estou profundamente grato ao Padre Chris e a todos os padres que tão generosamente dizem ‘sim’ quando alguém necessita deles.”

— *Paroquiano, Nossa Senhora do Monte Carmelo, New Bedford*

• **Pe. Craig Pregana**

“O Padre Craig tem sido nosso pároco nos últimos 4 anos e trouxe muita alegria de volta à paróquia durante alguns tempos muito difíceis, como a pandemia. Ele elevou a nossa paróquia a um nível de plena capacidade em todas as missas e trouxe tanta positividade e oração a cada um de nós como família paroquial. Ele abraçou os jovens, que são o nosso futuro na Igreja. Por isso, estamos muito gratos por todos os programas que o Padre Craig iniciou desde que se tornou nosso pastor. A evangelização que compartilhamos é infinita!”

— *Paroquiano, São João Evangelista, Attleboro*

• **Pe. Mike Racine**

“Não importa a hora do dia, o Padre Mike está sempre disponível para os seus paroquianos. Ele cobre três paróquias e serve bem todas as três... Ele está cheio de vida e energia, e traz isso para o seu ministério. A nossa igreja, antes quase vazia, já está novamente lotada. Temos atividades novamente, e o Padre Mike sempre aparece para o que está acontecendo em qualquer uma das três paróquias. Ele é gentil, atencioso e muito envolvido com os seus paroquianos. Não posso dizer coisas boas o suficiente sobre o Pe. Mike.”

— *Paroquiano, São Lourenço Mártir, New Bedford*

Na minha vida, lembro com gratidão o exemplo do Padre Nicola Carandente, SDV, que foi meu mestre de noviços na Sociedade Divinas Vocações. Ele foi um missionário italiano que passou muitos anos no Brasil e serviu como mestre de noviços para muitos que hoje são sacerdotes em toda a congregação. Posteriormente, tornou-se missionário na Argentina, Nigéria e Colômbia, onde também serviu como mestre de noviços e contribuiu para a formação de muitos futuros sacerdotes. Certa vez, fui ordenar um grupo de sacerdotes na Nigéria que haviam sido seus noviços, e todos se lembraram dele com gratidão e respeito. Sua vida de simplicidade, oração

e generosidade permanece comigo até hoje como exemplo de sacerdote dedicado e fiel.

Como vemos, o impacto de um único sacerdote dificilmente pode ser exagerado. **Consequentemente, concentrar-nos nos nossos sacerdotes e na sua capacidade de florescer garantirá subsequentemente a vitalidade das nossas paróquias e apóstolados.**

Novos desafios enfrentados pelos nossos sacerdotes

Outra razão crítica para trabalharmos no sentido de uma visão de fortalecimento do nosso presbitério deve-se aos **novos e incomparáveis desafios que os nossos sacerdotes enfrentam.**

Antes de abordar algumas destas realidades novas e desafiadoras, é importante lembrar que cada vocação traz consigo as suas próprias alegrias e lutas. Aqueles de vocês que são casados certamente entendem essa verdade. Ao refletirmos sobre os desafios que o sacerdócio enfrenta, não devemos sugerir que ele seja diferente de outras vocações, na medida em que cada estado de vida tem as suas próprias alegrias e lutas únicas.

Sabemos também que temos muitos sacerdotes devotados, santos e felizes que trabalham arduamente por aqueles que foram confiados aos seus cuidados. Apesar dos desafios sem precedentes, eles responderam heroicamente. Foi e continua a ser uma das grandes alegrias da minha vida poder ministrar ao lado dos meus irmãos sacerdotes, e estou extremamente grato aos sacerdotes da Diocese de Fall River.



No entanto, essas realidades não significam que não devemos olhar com clareza e coragem para algumas das graves lutas e provações que muitos sacerdotes enfrentam. É ingênuo considerar os sacerdotes apenas como indivíduos, sem referência ao contexto mais amplo da moral dos sacerdotes, das relações eclesiais e da comunidade. Os humanos não são apenas sociais por natureza, mas, mais importante ainda, estamos ligados como o Corpo Místico de Cristo – a Igreja (cf. 1 Cor 12, 12-31).

Em 2023, o Comitê de Clero, Vida Consagrada e Vocações da USCCB divulgou um novo documento intitulado *Guia para a Formação Contínua de Sacerdotes*. O documento identifica os seguintes obstáculos ao florescimento sacerdotal:

Obstáculos dentro do sacerdócio

- **Repercussões da dinâmica familiar pouco saudável do próprio padre:** Todos precisamos compreender que os sacerdotes são, antes de mais, seres humanos. Como seres humanos, eles ingressam no sacerdócio com suas próprias experiências de vida, feridas familiares de origem e lutas. À medida que a população masculina americana continua a lutar de acordo com muitas métricas, essas mesmas questões humanas afetam os nossos sacerdotes, que, por

vezes, são tentados a concentrar-se em servir os outros em detrimento da atenção ao seu próprio mundo interior. **Esta pode ser uma das razões pelas quais os nossos sacerdotes sofrem das mesmas taxas elevadas de depressão, ansiedade, trauma e dependência que a população em geral.**

- **A escassez de padres e o envelhecimento dos presbitérios contribuem para uma maior carga de trabalho e maior estresse:** Os nossos padres estão sendo forçados a cobrir múltiplas atribuições devido à nossa enorme escassez de padres e ao envelhecimento do presbitério. **Cerca de 50% dos nossos pastores lideram múltiplas paróquias de grande escala ou possuem múltiplas atribuições de tempo integral.** Sem intervenção, essa questão continuará a evoluir negativamente. Nos próximos cinco anos, projetamos o dobro de pastores aposentados em relação ao número de padres disponíveis para substituí-los. Em muito pouco tempo, simplesmente não seremos capazes de substituir os pastores que se aposentam.

- **Sentir-se preso a expectativas de um trabalho que nunca poderá ser realizado:** Devido ao declínio do número de padres, que ultrapassou significativamente o necessário encerramento de igrejas (e à subsequente necessidade de os padres cobrirem múltiplas atribuições), muitos padres sentem o peso de tarefas impossíveis. **Parece uma expectativa insustentável de desempenho sobre-humano apenas para satisfazer as necessidades básicas das nossas paróquias com múltiplos locais de culto.** Essa situação é agravada pela crescente complexidade do pastoreio e administração de

... sabemos que
cerca de **50% dos**
padres relatam
pelo menos
um sintoma de
esgotamento
ministerial...

sabemos que **cerca de 50% dos padres relatam pelo menos um sintoma de esgotamento ministerial, além de sofrerem doenças crônicas na meia-idade, a uma taxa duas vezes superior à da população em geral.**

- **Isolamento pessoal:** Embora se peça aos nossos sacerdotes que façam mais do que nunca, os sacerdotes têm menos apoios sociais. Devido à escassez de padres, eles frequentemente vivem sozinhos em grandes reitorias, originalmente projetadas para abrigar 4-6 sacerdotes. Também porque os sacerdotes já estão sobrecarregados, encontrar tempo para a fraternidade e o apoio social podem ser um verdadeiro desafio.

Obstáculos de dentro da Igreja

- **Desmoralização causada por diversas tendências na Igreja:** Apesar dos seus melhores esforços, muitos sacerdotes enfrentam a realidade desanimadora do **declínio na frequência às missas e do encerramento de escolas e paróquias.**
- **O impacto persistente dos escândalos de abuso sexual que parece para nunca ir embora:** Nossos sacerdotes fiéis são mais uma vítima no flagelo da crise dos abusos. Dado um certo clima de suspeita que a crise dos abusos causou, os padres, às vezes, aprenderam a temer suas situações pastorais como nunca antes. Alguns padres mantêm distância de

momentos importantes na vida das pessoas por medo de uma falsa acusação. Essa realidade também levou à tensão entre os sacerdotes e seus bispos, assim como Alguns sacerdotes não confiam que serão apoiados se uma alegação de abuso ou má conduta seja feita contra eles.

- **Uma atmosfera divisiva inflamada pela erosão da eclesial fraterna, incluindo profundas práticas teológicas e diferenças litúrgicas dentro dos presbitérios:** Como experimentamos divisão na comunidade em geral, também existe profundamente diferenças teológicas mantidas (e muitas vezes geracionais) dentro a própria Igreja, que pode levar à desarmonia eclesial e à moral enfraquecida.

Obstáculos da cultura mais ampla

- **Uma cultura altamente secularizada:** Da sociedade mais ampla contexto, nossos sacerdotes estão tentando viver e ministrar em um mundo que parece cada vez mais antagônico aos valores católicos e doutrina. Da mesma forma, a Igreja permanece em desvantagem por causa da credibilidade perdida devido à crise dos abusos. Durante essas razões, propondo a verdade e o amor de nossa fé cada vez mais difíceis para os nossos sacerdotes, que já estão sendo puxado em uma infinidade de direções.

À medida que essas realidades novas e insustentáveis se desdobram, cada vez mais difícil paisagem eclesial e secular em que os nossos sacerdotes viver e ministrar torna-se cada vez mais evidente. Podemos lembrar as palavras proféticas do Servo de Deus Fr. John Hardon, S.J., o santo e brilhante padre jesuíta que morreu cerca de 20 anos atrás, que disse: **"Tendo ensinado sacerdotes por mais de 30 anos, tendo viveu com os sacerdotes e, tendo trabalhado por eles, amando-os e sofrendo com eles - nenhuma palavra que eu possa usar seria muito forte afirmar que o Sacerdócio Católico precisa de oração e sacrifício como nunca antes desde o Calvário. Um santo após o outro declarou que o principal alvo do diabo na terra é o Padre católico. Os sacerdotes precisam, Senhor, como eles precisam, graças de Deus".**

Se isso era verdade há algumas décadas, parece ainda mais então hoje. Com mais de 42 anos de experiência sacerdotal, incluindo vocações e formação seminarista com o Vocacionista Padres, e 21 anos como bispo, posso confirmar que, apesar de muitas alegrias, o Sacerdócio tem grande necessidade de cura e renovação.



Dadas essas realidades desafiadoras, **não fazer nada não é uma opção.** Chegou a hora de a nossa Diocese ser mais obstinada no fortalecimento e renovação do nosso presbitério. **Uma Diocese com um presbitério vivendo o melhor de sua vida será uma Diocese incendiada pelo amor do Senhor e da Eucaristia.** Não foi este o modelo transmitido pelo próprio Senhor, que começou com 12 Apóstolos-Sacerdotes e mudou o mundo? Se funcionou para Ele, funcionará para nós.



Apresentando “Sacerdotes mais fortes, paróquias mais fortes, Igreja mais forte”

Embora a nossa Diocese seja abençoada com muitos sacerdotes devotados, santos e eficazes, é imperativo que tomemos medidas decisivas para fortalecer os nossos sacerdotes e criar um ambiente mais saudável, propício à prosperidade sacerdotal, à santidade e a um ministério impactante. A saúde e a vitalidade a longo prazo das nossas paróquias e apostolados dependem desse resultado.

Tenho o prazer de anunciar os próximos passos rumo a este objetivo através da iniciativa “Sacerdotes mais fortes, paróquias mais fortes, Igreja mais forte”.

A iniciativa é um empreendimento de três anos (2025-2027) focado em alcançar as mudanças fundamentais necessárias para adaptar o nosso sacerdócio às realidades atuais da vida

...estabelecer uma nova norma, não baseada em uma expectativa de “desempenho sobre-humano”, mas no florescimento e na santidade sacerdotais.

e do ministério (que são muito diferentes das de tempos passados) e, tanto quanto possível, preparar os nossos sacerdotes para o sucesso. O objetivo é abordar de forma abrangente os obstáculos pessoais e organizacionais sistêmicos que impedem esses resultados e estabelecer uma nova norma, não baseada em uma expectativa de “desempenho sobre-humano”, mas no florescimento e na santidade sacerdotais.

Dado que melhorias duradouras e fundamentais exigem mudanças a nível ambiental e individual, alcançaremos este objetivo através de três prioridades centradas na Diocese combinadas com três prioridades centradas no sacerdote, estrategicamente implementadas de 2025 a 2027.

Prioridades centradas na Diocese

1. **Planejamento Pastoral:** Comprometemo-nos a acelerar os esforços de planejamento pastoral para trazer alívio aos nossos sacerdotes que estão sobrecarregados com demasiadas atribuições. Isso incluirá o encerramento de algumas igrejas com base em uma revisão substancial de informações, incluindo frequência à missa, sacramentos, utilização da igreja, crescimento/declínio populacional e outros dados relevantes. Peço o seu apoio orante enquanto tomamos estas decisões para ajudar os nossos sacerdotes e agir como melhores administradores dos nossos recursos.
2. **Ministério Paroquial:** O ministério paroquial será revigorado por novas iniciativas que permitirão aos nossos sacerdotes concentrarem-se naquilo que mais gostam de fazer: evangelização, vida espiritual, pastoral e ministério sacramental.
3. **Cultura Presbiteral:** Sabendo da importância da cultura positiva em qualquer organização, a cultura dos nossos sacerdotes será fortalecida para promover fraternidade e estabilidade.

Prioridades centradas no sacerdote

1. **Bem-estar e Santidade Sacerdotal:** O bem-estar humano e a santidade espiritual são os fatores mais importantes na prosperidade sacerdotal e na eficácia pastoral. Consequentemente, os nossos sacerdotes serão incentivados a dedicar tempo para aprofundar essas realidades nas suas vidas. Forneceremos a eles os recursos e o tempo necessários para fazê-lo.
2. **Formação e Padrões Pessoais e Ministeriais:** Iremos concentrar-nos na formação aprimorada dos nossos sacerdotes para ajudá-los a prosperar e a ministrar com sucesso em um mundo cada vez mais desafiador. Esses esforços estender-se-ão também àqueles que apoiam e colaboram com os nossos sacerdotes (como o pessoal diocesano/paroquial e os fiéis leigos). Nos próximos meses, nossos fiéis leigos serão convidados a fazer sua parte no apoio aos nossos sacerdotes.
3. **Vocações e Formação Seminarista:** Devemos suplicar a Deus pelo aumento das vocações ao nosso sacerdócio diocesano. Como muitos sabem, já anunciamos que o nosso Escritório Vocacional lançou a iniciativa Chamados pelo Nome como um meio prático para alcançar esse objetivo. Também implementaremos melhorias na formação seminarista, garantindo que os nossos jovens sacerdotes estejam preparados com confiança para prosperar desde o primeiro dia de ministério sacerdotal.

A iniciativa “Sacerdotes mais fortes, paróquias mais fortes, Igreja mais forte” é, na verdade, toda a Diocese trabalhando em conjunto para ajudar os nossos padres a serem tão santos, prósperos e bem-sucedidos quanto possível. Na história da nossa Diocese, nunca houve um plano tão abrangente e inovador orientado singularmente para um sacerdócio próspero. Espero e acredito que, pela graça de Deus, tal esforço resultará em sacerdotes e paróquias mais prósperos, apostolados mais vibrantes e um clero feliz e santo.

Encorajo-vos a visitar www.fallriverdiocese.org para rever a iniciativa completa com mais detalhes.



Chamada para ação

Diante dos muitos desafios sem precedentes que a nossa Diocese e os nossos sacerdotes enfrentam, podemos ser tentados a pensar: “O que é que eu poderia fazer?” Para essa questão, devemos recordar a grande visão de Santa Teresa de Calcutá, que disse: “Sabemos muito bem que o que estamos fazendo nada mais é do que uma gota no oceano. Mas se a gota não estivesse lá, estaria faltando alguma coisa no oceano.”

Cada um de nós pode fazer algo! Recomendo fortemente que considere apoiar este apelo à ação de três maneiras:

1. **Abrace a coragem:** Este momento na nossa Diocese, na nossa Igreja e no nosso mundo exige coragem. **Como uma virtude cardeal e um dom do Espírito Santo, a fortaleza nos fortalece para fazermos com alegria e confiança a santa vontade de Deus, apesar do medo, do risco e da rejeição.** Cada um de nós – clérigos e leigos – deve concentrar-se nessa virtude e rezar pelo seu aumento para realizar esta iniciativa, fortalecer a nossa Diocese e viver a nossa fé com ousadia na vida quotidiana.
2. **Aumente a oração:** Embora os nossos esforços organizacionais para fortalecer os nossos sacerdotes sejam informados pela sabedoria natural e pelas ciências seculares (cf. *Gaudium et Spes*, nº 62), deve permanecer claro que este é, principalmente, um empreendimento espiritual que requer fundamentos espirituais, como a fé em Deus, oração fervorosa e atenção constante às inspirações do Espírito Santo. Sem esses fundamentos, este plano não poderá dar frutos. Por favor, incluam a iniciativa “Sacerdotes mais fortes, paróquias mais fortes, Igreja mais forte” e o fortalecimento dos nossos sacerdotes nas vossas orações e sacrifícios regulares.
3. **Aja:** Santo Agostinho nos lembra de “rezar como se tudo dependesse de Deus e trabalhar como se tudo dependesse de você”. Além do seu apoio orante, visite o nosso site diocesano para saber mais sobre as maneiras concretas pelas quais você pode apoiar esta missão e os nossos sacerdotes. Nos próximos três anos, todos serão convidados a participar de formas adequadas ao seu estado de vida.

Conclusão

Nesta conjuntura crítica, é claro que tanto a Diocese quanto o sacerdócio requerem uma “mudança de paradigma” para formas de funcionamento mais eficazes, permitindo que os nossos sacerdotes exerçam, de forma desinibida, o ministério sagrado do sacerdócio. **Tal processo resultará em um sacerdócio preparado para o sucesso nos próximos anos e em um novo ambiente ministerial positivo, onde Cristo poderá alcançar mais facilmente todas as almas da nossa Diocese por meio da mediação dos Seus sacerdotes.**

Enquanto a Igreja Universal se prepara para celebrar o Ano Jubilar (O Jubileu da Esperança) em 2025, que possamos avançar com esta importante visão diocesana **com esperança, alegria e coragem, concentrando-nos com ousadia no fortalecimento do sacerdócio**, impactando assim todas as pessoas, paróquias e apostolados em nossa Diocese.

Por fim, invoquemos o Espírito Santo, **sem o qual nenhuma iniciativa da Igreja pode dar frutos.** Rezemos para que Ele nos conduza neste processo, purificando os corações dos nossos sacerdotes e fiéis, fortalecendo-os na virtude e inflamando-os com a caridade divina.

Que as intercessões de Nossa Senhora de Fall River e de São João Maria Vianney nos conduzam a uma nova era de santidade sacerdotal, estabilidade e alegria no ministério.

Em Cristo,



V. Ex. ^ª Rev.ma,
Dom Edgar M. da Cunha, SDV, D.D.
Bispo de Fall River

** Dado em 8 de dezembro de 2024,
Solenidade da Imaculada Conceição



**Os sacerdotes mais fortes,
as paróquias mais fortes,
a iniciativa da igreja
mais forte
2025-2027**



Um tempo de fortaleza

Como uma virtude cardeal e um dom do Espírito Santo, a **fortaleza** nos fortalece para fazermos com alegria e confiança a santa vontade de Deus, apesar do medo, do risco e da rejeição





Roman Catholic Diocese of
Fall River
Southeastern MA • Cape Cod • The Islands

**Os sacerdotes mais fortes,
as paróquias mais fortes,
a iniciativa da igreja
mais forte
2025-2027**



Um tempo de fortaleza

Uma oração por nossos sacerdotes e pelo Sacerdotes mais fortes, paróquias mais fortes, Iniciativa da Igreja mais forte

Pai Celestial,
nós, seus filhos, uma comunidade de fiéis
chamados a formar
a Igreja da Diocese de Fall River,
peço-te que reacendas em nós a graça do Espírito Santo
que, inspirado por seus dons de sabedoria, coragem e amor,
podemos trabalhar juntos para dar glória ao seu Santo Nome
e assim torná-lo conhecido por todos que o procuram.
Unindo as nossas orações às de Maria, nossa Mãe,
e São João Vianney,
suplicamos-te que construas entre nós sacerdotes mais fortes,
aróquias mais fortes
e assim uma Igreja mais forte.
Ouça-nos e responda à nossa oração por meio de Jesus Cristo,
vosso Filho e nosso Senhor. Amém

Translations & More Information

Scan the QR code for access to Spanish & Portuguese
translation and additional information



or visit

www.fallriverdiocese.org.



Roman Catholic Diocese of
Fall River
Southeastern MA • Cape Cod • The Islands

450 Highland Avenue • Fall River, MA 02720
508-492-0995 • www.fallriverdiocese.org

Facebook: [fallriverdiocese](https://www.facebook.com/fallriverdiocese)
Instagram: [fallriverdiocese](https://www.instagram.com/fallriverdiocese)
Twitter: [@frdiocese](https://twitter.com/frdiocese)



**FALL RIVER
VOCATIONS**
HEAR GOD'S VOICE | TRUST HIS CALL | MISERERE WITH US!

Vocations Office
508-888-0209 • www.fallrivervocations.org

Facebook: [fall-river-vocations-office](https://www.facebook.com/fall-river-vocations-office)
Instagram: [fallrivervocations](https://www.instagram.com/fallrivervocations)

Serving the
Shepherds

Support our priests
and this initiative by visiting
www.catholicfoundationsema.org/shepherds

Celebrating



Diocese of Fall River